

Ministério da Educação

Universidade Federal do Piauí



SEBTT

**Superintendência de Ensino Básico, Técnico e
Tecnológico**



Relatório Anual de Atividades

2025

LISTA DE SIGLAS

CAMEN	Câmara de Ensino
CD	Conselho Diretor
CEAD	Centro de Educação Aberta e à Distância
CEPEX	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN	Conselho Universitário
CMPP	Campus Ministro Petrônio Portela
CTBJ	Colégio Técnico de Bom Jesus
CTF	Colégio Técnico de Floriano
CTT	Colégio Técnico de Teresina
DOU	Diário Oficial da União
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
FADEX	Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação
FG	Função Gratificação
ID	Identificação
PRAD	Pró-Reitoria de Administração
PRAEC	Pró-Reitoria de Assuntos Educacionais e Comunitários
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
SEBTT	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
UFPI	Universidade Federal do Piauí

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Quantitativo de processos tramitados junto à SEBTT.

Tabela 02 - Quantitativo de processos relatados pela SEBTT na CAMEN

Tabela 03 - Quantitativo de processos relatados pela SEBTT nos Conselhos Superiores.

Tabela 04 - Detalhamento de Movimentação de Rubricas

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Dados funcionais da equipe da SEBTT.

Quadro 02 - Quadro de pessoal da unidade.

Quadro 03 - Identificação dos riscos.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Organograma da SEBTT.

Figura 02 - Mapa estratégico da SEBTT.

Figura 03 - Cadeia de valor da SEBTT.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Comparativo 2024 x 2025 entre os Processos tramitados na SEBTT.

EQUIPE DE ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

	
Aminthas Floriano Filho <i>Técnico em Secretariado</i>	Brisa Naiara Vieira da Silva <i>Operadora de Microcomputador</i>
	
Igor Silva Pinto <i>Administrador/Assistente Titular</i>	Ricardo de Castro Ribeiro Santos <i>Superintendente</i>

DIRIGENTE

Ricardo de Castro Ribeiro Santos
Superintendente de Ensino Básico,
Técnico e Tecnológico

Ato da Reitoria 1782/2024



Mestre em Matemática pelo PROFORMAT-IFPI, Campus Floriano, Mestre em Ciências em Educação Agrícola pela UFRRJ, possui especialização em Matemática pela UFPI, Gestão Empresarial pela UESPI e Docência do Ensino Superior pela FATEC; possui graduação em ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS pela Universidade Estadual do Piauí (2001) e LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA pela Universidade Estadual do Piauí (2006). Atuou como Coordenador de Ensino Médio na UFPI/CTF, Coordenador de Curso da rede E-Tec Brasil no Curso de Técnico em Administração, professor (regime CLT) de Matemática e Física (Ensino Fundamental e Médio) em escolas particulares de Floriano (Colégio Dinâmico, Colégio Potencial, Colégio Industrial), professor efetivo no Estado do Piauí e Maranhão e como professor contratado de matemática na Universidade Federal do Piauí. Atuou também como Tutor à Distância no Curso de Graduação em Matemática da UAPI. Foi Diretor da UFPI/CTF com mandato de 2016 a 2023. Fez parte do Conselho Administrativo-Pedagógico (CAP) do CTF de 2009 a 2023, Conselho Universitário (CONSUN), Conselho de Administração (CAD) e Conselho Diretor (CD) UFPI. Atualmente é professor de EBTT na área de Matemática em regime de Dedicação Exclusiva e desenvolve projetos na área de Educação Financeira e de Tecnologias.

Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/7432136493635666>

E-mail da SEBTT/UFPI
sebtt@ufpi.edu.br

Link para acesso ao site da SEBTT/UFPI
<https://ufpi.br/sebtt>

Sumário

1. Visão Geral Organizacional / Mensagem do Dirigente	7
Introdução	8
Missão, Visão e Valores	9
Organograma	9
Equipe de Responsáveis	10
Quadro de Pessoal da Unidade	10
Mapa Estratégico da Unidade	11
Cadeia de Valor da Unidade	12
2. Riscos, Oportunidades e Perspectivas	12
2.1 Riscos	12
2.2 Oportunidades	13
2.3 Perspectivas	14
3. Governança, Estratégia e Desempenho	14
3.1 Governança	14
3.2 Desempenho	15
3.2.1 Análise do Fluxo Processual em 2025	15
3.2.2 Análise Técnica dos processos gerenciados pela SEBTT em 2025	17
3.2.2.1. Desenvolvimento Acadêmico e Gestão Pedagógica	17
3.2.2.2. Gestão de Pessoas e Vida Funcional	17
3.2.2.3. Infraestrutura e Logística Operacional	18
3.2.2.4. Gestão Institucional e Normativa	18
4. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	19
4.1 Programa EJA-EPT	19

5. Dados Estatísticos Colégios Técnicos (PLOA 2026)	20
5.1 Parâmetro de Matrículas por Regime	20
5.2 Parâmetro do Número de Cursos	23
5.3 Parâmetro de Eficiência Acadêmica	25
5.4 Parâmetro para os demais cursos da Educação Profissional e Tecnológica ...	27
5.5 Parâmetro de Titulação dos Servidores Técnico-Administrativos (TAE) em Educação	28
5.6 Parâmetro de Titulação dos Servidores Docentes	30
5.7 Parâmetro da Categoria Infraestrutura	32
6. Participação da SEBTT em Comissões	34
7. Portarias de designação da SEBTT	35
8. Resoluções aprovadas em 2025 e com impacto direto nos Colégios Técnicos	37
5. Anexos, Apêndices e Links	39

1. Visão Geral Organizacional

Mensagem do Dirigente

Prezados docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa,

É com grande satisfação que a Superintendência do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (SEBTT) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) se apresenta. Nossa missão é fortalecer, expandir e integrar os Colégios Técnicos da UFPI, ampliando as oportunidades de formação e conectando nossos estudantes ao mercado de trabalho, estimulando a inovação e o empreendedorismo.

A SEBTT atua em estreita parceria com os Colégios Técnicos, buscando sempre alinhar suas ações com as necessidades e demandas de cada unidade. Nosso objetivo é oferecer um ensino de qualidade, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade. Acreditamos que cada estudante possui um potencial único e que a educação deve ser um instrumento de transformação social.

Nossos valores norteadores são a ética, a transparência, o compromisso, a dedicação, o empenho e o respeito à diversidade. Atuamos com integridade, buscando sempre a excelência em tudo o que fazemos.

Nossa equipe está empenhada em fortalecer os pilares da educação técnica na UFPI. Valorizamos o trabalho de nossos docentes, proporcionando oportunidades de desenvolvimento profissional e incentivando a inovação nas práticas pedagógicas. Acreditamos que um corpo docente qualificado e motivado é fundamental para garantir a qualidade do ensino nos Colégios Técnicos.

Aos nossos técnicos administrativos, oferecemos todo o apoio necessário para que possam desempenhar suas funções com excelência. Reconhecemos a importância de sua atuação para o bom funcionamento dos Colégios Técnicos e para a criação de um ambiente de trabalho acolhedor e eficiente.

Nossos discentes são o centro de nossas ações. Buscamos proporcionar um ambiente de aprendizagem estimulante e desafiador, que os prepare para os desafios do mercado de trabalho e para a vida acadêmica. Investimos em projetos que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes, fomentando a pesquisa, a extensão e a participação em atividades culturais e esportivas.

A pesquisa e a inovação são pilares fundamentais para o desenvolvimento dos Colégios Técnicos. Incentivamos a produção de conhecimento e a busca por soluções inovadoras para os problemas da sociedade. Acreditamos que a universidade tem um papel fundamental a desempenhar na construção de um futuro mais justo e sustentável.

Nossa atuação vai além dos muros da universidade. Buscamos estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, com o objetivo de promover a integração entre a academia e o setor produtivo. Acreditamos que a universidade deve estar a serviço da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

Contamos com a colaboração de todos para construirmos juntos Colégios Técnicos cada vez mais fortes e relevantes.

Ricardo de Castro Ribeiro Santos
Superintendente de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Introdução

A Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (SEBTT) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) é o órgão responsável por coordenar e fortalecer o ensino profissional na instituição. Criada em 2016, a SEBTT atua como um elo entre a Reitoria e os Colégios Técnicos de Bom Jesus, Colégios Técnicos de Floriano e Colégios Técnicos de Teresina, oferecendo suporte pedagógico, administrativo e financeiro. É regida pela Resolução 119/2023-CONSUN de 16 de março de 2023 (*atualizada pela Resolução 298/2025-CONSUN de 5 de maio de 2025*) que aprova o Regimento Interno da SEBTT da UFPI, normatizando suas atribuições.

Com o objetivo de formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho, a SEBTT:

- **Planejou e coordenou** a oferta de 545 vagas em cursos técnicos para o ano letivo de 2024.
- **Acompanha e avalia** a qualidade do ensino, promovendo a atualização dos currículos e a melhoria contínua dos processos pedagógicos.
- **Articula** com órgãos internos e externos para viabilizar estágios, projetos de pesquisa e extensão, e outras iniciativas que contribuam para a formação integral dos estudantes.
- **Fortalece** a integração entre os Colégios Técnicos e os demais setores da UFPI, promovendo a troca de experiências e o desenvolvimento de projetos colaborativos.

A SEBTT possui um papel estratégico na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho e contribui para o desenvolvimento social e econômico do estado do Piauí.

Missão, Visão e Valores

Missão:

Promover a excelência no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, articulando os Colégios Técnicos da UFPI para formar profissionais qualificados e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do Piauí.

Visão:

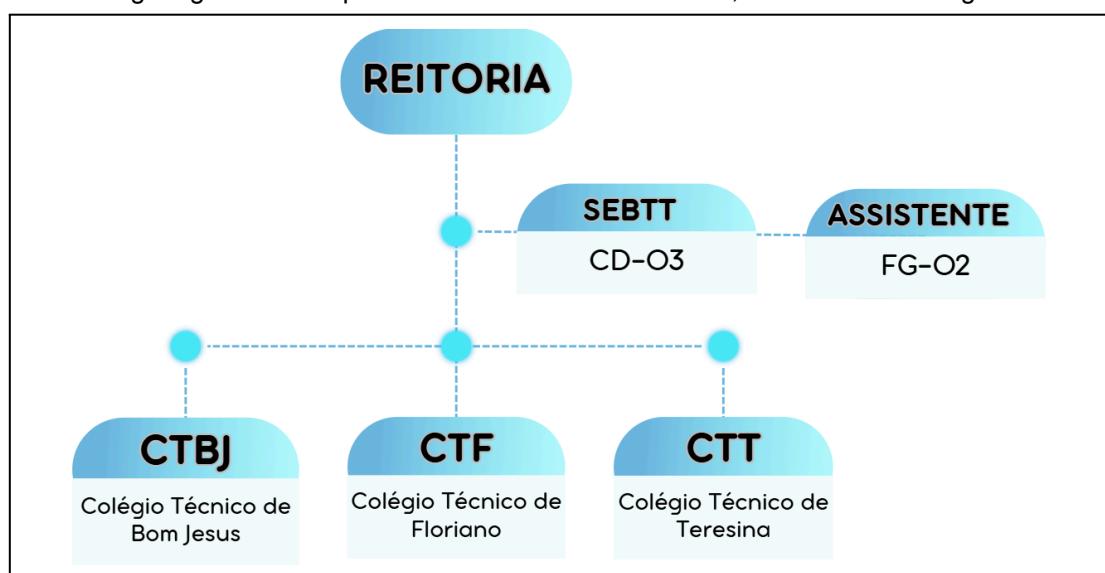
Ser referência em educação profissional, oferecendo cursos de alta qualidade e promovendo a integração entre academia e mercado de trabalho.

Valores:

- **Excelência:** Buscar sempre a excelência em todas as atividades, priorizando a qualidade e a eficiência.
- **Inovação:** Estimular a criação e a aplicação de novas ideias e tecnologias no ensino e na pesquisa.
- **Inclusão:** Garantir o acesso e a permanência de todos os estudantes, promovendo a equidade e a diversidade.
- **Transparência:** Atuar com ética e transparência em todas as ações, prestando contas à sociedade.
- **Colaboração:** Fortalecer as parcerias com instituições de ensino, empresas e comunidade, promovendo o trabalho em rede.
- **Valorização das pessoas:** Reconhecer e valorizar o trabalho de todos os membros da comunidade acadêmica.

Organograma

Figura 01 - Organograma da Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.



Fonte: Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, 2026.

Equipe de Responsáveis

Quadro 01 - Dados funcionais da equipe da SEBTT.

Nome do Servidor(a)		Ricardo de Castro Ribeiro Santos		
CPF	Ato de Nomeação	Função	Nível	Tipo
XXX.171.973-XX	AR 1782/2024	Superintendente de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - SEBTT	CD-3	Titular
E-mail		Publicação do Ato de Nomeação no DOU		
ricardogarapa@ufpi.edu.br		22/11/2024, Seção 2, páginas 37 e 38		

Nome do Servidor(a)		Igor Silva Pinto		
CPF	Ato de Nomeação	Função	Nível	Tipo
XXX.229.613-91	AR 1307/2025	Assistente da Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - SEBTT	FG-2	Titular
E-mail		Publicação do Ato de Nomeação no DOU		
igorpinto@ufpi.edu.br		10/07/2025, Seção 2, página 33		

Fonte: Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, 2026.

Quadro de Pessoal da Unidade

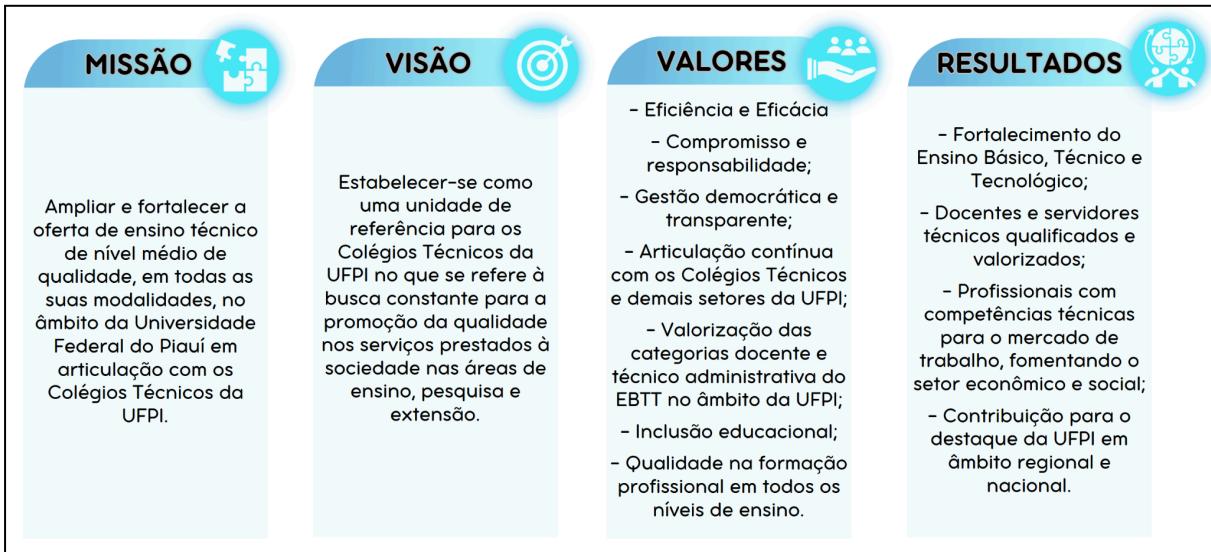
Quadro 02 - Quadro de pessoal da Unidade.

	[1]	[2]	[3]	[5]
CAMPUS	CMPP	CMPP	CMPP	CMPP
LOTAÇÃO	CTF/SEBTT	SEBTT	SEBTT	SEBTT
CATEGORIA	Docente	Técnico Administrativo em Educação	Técnico Administrativo em Educação	Terceirizada
CH	40h DE	40h	40h	44h
NOME	Ricardo de Castro Ribeiro Santos	Aminthas Floriano Filho	Igor Silva Pinto	Brisa Najara Vieira da Silva
CARGO	Professor EBTT	Técnico em Secretariado	Administrador	Operadora de Microcomputador

NÍVEL	D	D	E	<i>não se aplica</i>
FORMAÇÃO	Superior	Superior	Superior	Ensino Médio
TITULAÇÃO	Mestre	Especialização	Mestre	<i>não se aplica</i>
FUNÇÃO	CD-03	<i>não se aplica</i>	FG-02	<i>não se aplica</i>

Mapa Estratégico da Unidade

Figura 02 - Mapa Estratégico da Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.



Fonte: Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, 2026.

Cadeia de Valor da Unidade

Figura 03 - Cadeia de Valor da Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.



Fonte: Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, 2026.

2. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

2.1 Riscos

Quadro 03 - Identificação dos Riscos.

ID RISCO	4	10	11
MACRO PRODUTO	Gestão de patrimônio	Gestão de documentos	Gestão de documentos
EVENTO DE RISCO	Extravio e/ou Danos aos Bens Patrimoniais	Perda de informações gravadas no SIPAC/ Danos ao banco de dados da Instituição	Descumprimento de prazos por atraso na geração de processos
CAUSA	Desconhecimento e/ou descumprimento de rotinas administrativas e protocolares; Falta de zelo ou utilização inadequada no uso	Danos ao sistema/banco de dados(servidor)	Falta de funcionários e/ou regulamentação sobre o que deve ou não ser processado

	dos bens; Falta de manutenção dos equipamentos.		
CONSEQUÊNCIA	Impossibilidade de execução de atividades fins e meios da Instituição; Prejuízo aos cofres públicos.	Perda de todo histórico de movimentação de processos e informações administrativas da UFPI	Prejuízo financeiro, administrativo e risco jurídico.
ATENUAÇÃO E RECUPERAÇÃO	Conscientização e responsabilização; utilização adequada dos bens; manutenção dos bens;	Servidor de Back-up diário e semanal, porém o armazenamento é local.	Estudo sobre a regulamentação
MEDIDA DE TRATAMENTO	Conscientização dos responsáveis pela unidade.	Backup periódico no e-mail e no drive da unidade	Acompanhamento diário dos processos no SIPAC e email institucional.
RESPONSÁVEL	Ricardo de Castro Ribeiro Santos	Igor Silva Pinto	Aminthas Floriano Filho Igor Silva Pinto
DESCREVER ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO DE MEDIDA DE TRATAMENTO	Conversa com os membros da unidade sobre zelo e conservação dos bens.	Upload/download de arquivos no drive/ email e/ou nas máquinas locais.	Conferência do SIPAC e do email institucional e encaminhamentos adequados o mais breve possível

Fonte: Plano de Gestão de Riscos UFPI, 2025.

2.2 Oportunidades

Ao longo de 2025, a SEBTT beneficiou-se de diversas oportunidades que impulsionaram significativamente seus resultados. Entre elas, destacam-se:

- **Aproximação da realidade dos Colégios Técnicos:** As discussões constantes com as Direções dos Colégios Técnicos e demais servidores, permitiram um diagnóstico mais preciso das demandas locais e o desenvolvimento de ações mais eficazes para atender às necessidades de cada unidade.
- **Integração com a política de assistência estudantil:** A articulação com os profissionais responsáveis pela Política de Assistência Estudantil garantiu que as ações da SEBTT fossem complementares e contribuíssem para o bem-estar dos estudantes.
- **Eficiência na gestão:** A estreita colaboração com setores estratégicos da UFPI, como a PROPLAN, PRAD, PRAEC, PREUNI e STI, otimizou os processos internos e agilizou o atendimento às demandas da SEBTT.
- **Expansão das parcerias:** As parcerias firmadas com instituições como o Ministério da Saúde e Ministério da Educação, permitiram a realização de projetos inovadores e a ampliação da oferta de serviços para a comunidade.

Essas ações conjuntas foram fundamentais para o sucesso da SEBTT em 2025, contribuindo para o fortalecimento do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico na UFPI.

2.3 Perspectivas

Com a aprovação do Regimento Interno (e sua atualização), a SEBTT projeta um futuro promissor, com foco no crescimento, na inovação e na melhoria contínua do ensino técnico. Entre os principais resultados esperados, destacam-se:

- **Expansão da oferta:** Ampliar significativamente o número de vagas nos cursos técnicos existentes e criar novas opções, alinhadas às demandas sociais e às características regionais, visando atender a um público cada vez mais diversificado.
- **Fortalecimento das parcerias:** Estabelecer parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas para oferecer aos estudantes oportunidades de estágio, desenvolvimento de eventos, projetos e outras experiências práticas, contribuindo para sua formação integral e inserção no mercado de trabalho.
- **Qualificação do corpo técnico-administrativo:** Buscar a criação de novos cargos e a ampliação do quadro de profissionais técnicos e docentes, garantindo a qualificação da equipe e o atendimento às demandas crescentes da instituição.
- **Integração institucional:** Promover continuamente a integração dos três colégios técnicos da UFPI, adotando procedimentos e políticas unificadas para otimizar os processos, garantir a qualidade do ensino e fortalecer a identidade institucional. Nesse sentido, a implementação da Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, o avanço da educação inclusiva e a consolidação de projetos pedagógicos comuns serão prioridades.

Essas ações, em conjunto, permitirão à SEBTT consolidar sua posição como referência em educação profissional no estado, oferecendo aos estudantes uma formação de qualidade e preparando-os para os desafios do século XXI.

3. Governança, Estratégia e Desempenho

3.1 Governança

A governança da Superintendência do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (SEBTT) e dos Colégios Técnicos vinculados está fundamentada em um arcabouço legal robusto, composto pelas Políticas de Ação nº 2994 e nº 20RL, além da Lei de Acesso à Informação. Essa estrutura normativa proporciona um guia detalhado para as ações e decisões da instituição, garantindo a transparência, a eficiência e a qualidade dos serviços prestados.

Política de Ação nº 2994:

Com foco na assistência estudantil, a Política nº 2994 estabelece diretrizes para o fornecimento de serviços essenciais como alimentação, saúde, moradia e transporte aos estudantes das instituições federais de educação profissional e tecnológica. Além disso, a

política permite a implementação de outras iniciativas de assistência que contribuam para a inclusão, permanência e o sucesso acadêmico dos alunos.

Política de Ação nº 20RL:

A Política nº 20RL abrange uma gama mais ampla de ações, englobando a gestão administrativa, financeira e técnica das instituições. Seus principais eixos são:

- **Desenvolvimento de cursos:** Criação e manutenção de cursos de educação profissional, científica e tecnológica.
- **Gestão de recursos:** Contratação de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção da infraestrutura física e aquisição de materiais e equipamentos.
- **Capacitação:** Desenvolvimento de programas de capacitação para servidores.
- **Extensão:** Prestação de serviços à comunidade e promoção de pesquisas.

Lei de Acesso à Informação:

A Lei de Acesso à Informação garante o direito dos cidadãos de obter informações sobre as atividades da SEBTT e dos Colégios Técnicos, promovendo a transparência e a garantia de acesso fácil e livre à informação.

Dessa forma, concluímos que a estrutura de governança da SEBTT e dos Colégios Técnicos, baseada nas políticas analisadas, proporciona uma estrutura sólida para a gestão da instituição. No entanto, é fundamental realizar um acompanhamento constante e promover ajustes para garantir a sua eficácia e a sua adaptação às novas demandas.

3.2 Desempenho

A análise de desempenho da SEBTT será feita através da exposição estatística acerca do gerenciamento de processos que passaram pela Unidade e dos processos que foram relatados nos Conselhos (CEPEX e CONSUN) e Câmaras de Ensino (CAMEN), no ano de 2025.

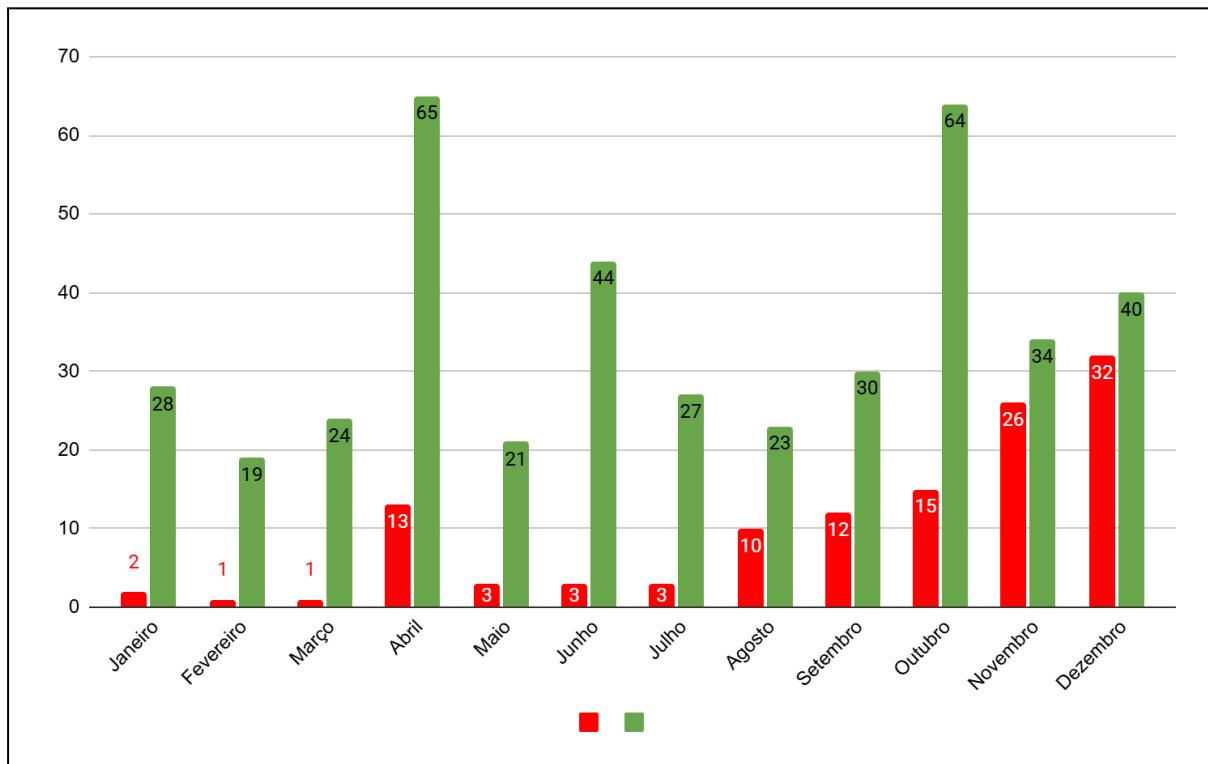
3.2.1 Análise do Fluxo Processual em 2025

Tabela 01 - Quantitativo de processos tramitados junto à SEBTT.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
28	19	24	65	21	44	27	23	30	64	34	40

Fonte: SIPAC / Guias de Movimentação, 2025.

Gráfico 1 - Comparativo 2024 x 2025 entre os Processos tramitados na SEBTT



Fonte: SIPAC / Guias de Movimentação, 2025.

O gráfico comparativo acima detalha a evolução do volume de processos tramitados na Unidade SEBTT/UFPI, confrontando os dados do exercício de **2024¹** (em vermelho) com os de **2025** (em verde). A análise dos dados permite identificar uma mudança de patamar na produtividade da unidade, especialmente a partir da transição de gestão ocorrida no final de novembro de 2024.

Destaques de Desempenho:

- Observa-se que, durante a maior parte de 2024, a unidade operava com uma média de tramitação reduzida (frequentemente inferior a 5 processos mensais). A partir da nova gestão, os números demonstram um crescimento exponencial, consolidando um novo padrão de entrega já no primeiro trimestre de 2025.
- O ano de 2025 apresentou dois picos significativos de atividade: em **abril (65 processos)** e **outubro (64 processos)**. Comparativamente, no mês de abril, a produtividade foi **500% superior** ao mesmo período do ano anterior.
- Mesmo nos meses de menor fluxo em 2025 (fevereiro e maio), os índices de tramitação mantiveram-se superiores aos melhores meses de desempenho da gestão anterior (excetuando-se o período de transição em dezembro/24).

Conclusão Técnica:

O incremento expressivo no volume de processos em 2025 reflete a implementação de novas rotinas administrativas e uma maior celeridade no atendimento às demandas da

¹ "Nota: O salto quantitativo observado a partir de dezembro de 2024 decorre da reestruturação administrativa e da implementação do novo plano de metas da atual gestão."

instituição. A manutenção de médias mensais elevadas (acima de 30 processos em diversos meses) atesta a **capacidade operacional da equipe e a eficiência na gestão de fluxos**, resultando em uma unidade mais ágil e alinhada às metas institucionais da UFPI.

3.2.2 Análise Técnica dos processos gerenciados pela SEBTT em 2025

Esta análise técnica detalha os processos gerenciados pela **Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (SEBTT/UFPI)** ao longo de 2025, categorizados por áreas temáticas fundamentais. A gestão concentrou-se no fortalecimento da oferta acadêmica, na regularização de pessoal e na manutenção da infraestrutura dos Colégios Técnicos (CTT, CTF e CTBJ).

3.2.2.1. Desenvolvimento Acadêmico e Gestão Pedagógica

A SEBTT priorizou a atualização e expansão da oferta de cursos, com foco especial em novos projetos pedagógicos e em programas de inclusão produtiva.

- **Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs):** Houve um esforço massivo na elaboração e reformulação de PPCs para cursos técnicos nas modalidades concomitante e subsequente, abrangendo áreas como **Agropecuária, Informática, Enfermagem e Agente Comunitário de Saúde**.
- **Programa Mulheres Mil:** Destaca-se a gestão de diversos PPCs para cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), incluindo as ocupações de **Cuidadora Infantil, Maquiadora, Salgadeira, Operadora de Computador e Agricultora Orgânica**, visando o fortalecimento da Rede Federal.
- **Pós-Graduação e Extensão:** A superintendência gerenciou a implantação de cursos de **Especialização EAD em EPT** (Educação Profissional e Tecnológica) para os três colégios técnicos. Também foram tratados processos de cursos de extensão com financiamento externo via FADEX e TED/MEC.

3.2.2.2. Gestão de Pessoas e Vida Funcional

As atividades administrativas voltadas aos servidores (docentes e técnicos) representaram um volume significativo da carga processual.

Subtema	Principais Ações Gerenciadas
Contratação de Docentes	Abertura de processos seletivos e renovação de contratos para professores substitutos em áreas como Matemática, Biologia e Informática.
Desenvolvimento na Carreira	Gestão de processos de promoção para a Classe de Professor Titular, progressões funcionais e incentivos por titulação.

Movimentação de Pessoal	Análise de solicitações de redistribuição, remoção interna por motivo de saúde ou a pedido, e alteração de local de lotação.
Qualificação e Afastamento	Autorização de afastamentos para realização de pós-graduação (Mestrado/Doutorado) e participação em eventos científicos internacionais.

3.2.2.3. Infraestrutura e Logística Operacional

A SEBTT atuou na coordenação, junto a PREUNI, de reparos emergenciais e no planejamento de novas estruturas para garantir o funcionamento das unidades.

- **Manutenção de Instalações:** Solicitação de reparos em telhados, sistemas elétricos, pintura e conserto de cercas no CTT e no CTBJ.
- **Novas Construções:** Tramitação de projetos para a **construção de Residências Estudantis** (incluindo orçamentos para a "Fazendinha" no CTBJ).
- **Gestão de Recursos e Patrimônio:** Processos para aquisição de material esportivo, cessão de veículos e autorização para descarte de bovinos excedentes das fazendas experimentais.

3.2.2.4. Gestão Institucional e Normativa

A governança interna foi assegurada através da atualização de regulamentos e da condução de processos eletivos.

- **Atualização de Resoluções:** Gestão da reforma da Resolução nº 044/19 – CEPEX (regimes de trabalho docente EBTT) e da Resolução nº 008/2015-CEPEX.
- **Comissões e Eleições:** Organização de pleitos para escolha de membros da **CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente)**, CPAD e conselhos superiores das unidades.
- **Substituições de Gestão:** Formalização de substituições temporárias de diretores e coordenadores em virtude de férias ou afastamentos oficiais.

Esta análise demonstra que a SEBTT/UFPI manteve uma atuação multidisciplinar em 2025, equilibrando a expansão pedagógica com a manutenção física e o suporte administrativo à comunidade acadêmica.

4. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Considerando que os Colégios Técnicos da UFPI têm autonomia financeira, esta Superintendência não tem recursos orçamentários para gerir, apenas do Programa EJA-EPT, abaixo representado.

4.1 Programa EJA-EPT

O contrato em questão estabelece uma parceria entre a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação do Piauí (FADEX) para a execução do "Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrado à Educação Profissional e Tecnológica - EJA da UFPI".

Objetivo principal: Capacitar jovens e adultos através da educação profissional, em parceria com municípios e o estado, com foco na aprendizagem contínua e formação integral do indivíduo.

Financiamento: O projeto é integralmente financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e tem um valor total estimado de R\$ 7.809.100,00.

Divisão de responsabilidades:

- **UFPI:** Planeja, coordena e executa o projeto em conjunto com a FADEX, transfere recursos financeiros, acompanha e supervisiona as atividades, realiza licitações quando necessário e presta contas dos recursos.
- **FADEX:** Abre conta bancária específica, aplica os recursos financeiros, auxilia no planejamento e execução, presta informações à UFPI, gerencia os recursos financeiros e presta contas.

Duração: O contrato antes com duração de 36 meses (término definido para 31 de dezembro de 2025), teve sua **prorrogação autorizada** pela SECADI conforme Nota Técnica nº 55/2025/CGEJA/DPAEJA/SECADI/SECADI, **até 11/1/2027**.

Outras cláusulas relevantes:

- **Coordenação:** A UFPI indica um coordenador para o projeto.
- **Fiscalização:** A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da UFPI é responsável pela fiscalização do contrato.
- **Dispensa de licitação:** A contratação da FADEX é justificada pela legislação específica para instituições de pesquisa e ensino.
- **Recursos financeiros:** Os recursos são transferidos pela UFPI para a FADEX e devem ser utilizados exclusivamente para o projeto.
- **Rescisão:** O contrato pode ser rescindido por diversas razões, como o não cumprimento das obrigações pelas partes.
- **Prestação de contas:** A FADEX deve prestar contas dos recursos utilizados ao final do projeto.

- Foro:** A Justiça Federal de Primeira Instância do Piauí é o foro competente para dirimir quaisquer dúvidas ou conflitos.

Tabela 04 - Detalhamento de Movimentação de Rubricas até 17/12/2025

 <p>Detalhamento de Movimentação de Rubricas - (Financeiro) 11390-5 - CONTRATO 21/2022 - PROGRAMA EJA INTEGRADA - EPT UFPI 11390-5</p>									
Item	Valor Prog. Inicial	Remanejado a Crédito	Remanejado a Débito	Valor Prog. Atual(A)	Executado no Período (B)	Reservado (C)	Rendimento (D)	Saldo c/ Reserva (A-B-C+D)	Saldo Real (A-B+D)
33.90.14 - DIÁRIAS									
Díárias (equipe - Bom Jesus)	100.000,00	100.000,00	0,00	200.000,00	198.500,00	4.020,00	0,00	-2.520,20	1.499,80
Díárias (equipe - Floriano)	17.855,00	0,00	0,00	17.855,00	9.630,23	0,00	0,00	8.224,77	8.224,77
Díárias (equipe - Teresina)	50.000,00	15.768,00	20.000,00	45.768,00	39.761,85	837,50	0,00	5.168,65	6.006,15
TOTAIS DA RUBRICA:	167.855,00	115.768,00	20.000,00	263.623,00	247.892,28	4.857,50	0,00	10.873,22	10.873,22
33.90.20 - BOLSAS PESQUISADOR									
Apóio C18J - Bom Jesus	259.200,00	0,00	150.000,00	109.200,00	0,00	0,00	0,00	109.200,00	109.200,00
Apóio Escola - Bom Jesus	165.888,00	0,00	0,00	165.888,00	88.704,00	0,00	0,00	77.184,00	77.184,00
Apóio Escola - Teresina	25.920,00	0,00	19.768,00	6.152,00	1.152,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00
Apóio FIC (EXT) - Bom Jesus	207.360,00	50.000,00	0,00	257.360,00	209.020,00	0,00	0,00	48.340,00	48.340,00
Apóio FIC (EXT) - Floriano	90.720,00	29.520,00	0,00	120.240,00	126.234,00	0,00	4.608,00	-1.386,00	-1.386,00
Apóio TEC (EXT) - Teresina	157.680,00	47.600,00	0,00	205.280,00	195.232,00	6.912,00	0,00	3.136,00	10.048,00
Apóio TEC (EXT) - Bom Jesus	259.200,00	50.000,00	100.000,00	209.200,00	169.264,00	6.912,00	0,00	33.024,00	39.936,00
Apóio TEC (EXT) - Floriano	72.000,00	20.736,00	58.896,00	33.840,00	38.212,00	2.304,00	13.824,00	7.148,00	9.452,00
Coordenação Adjunta - Bom Jesus	126.720,00	0,00	0,00	126.720,00	119.880,00	0,00	0,00	7.040,00	7.040,00
Coordenação Adjunta - Floriano	31.104,00	78.016,00	0,00	108.120,00	116.180,00	3.520,00	14.080,00	3.520,00	7.040,00
Coordenação Adjunta - Teresina	63.360,00	63.300,00	0,00	126.660,00	119.680,00	3.520,00	0,00	3.460,00	6.980,00
Coordenação Geral	0,00	47.343,32	0,00	47.343,32	44.000,00	0,00	0,00	3.343,32	3.343,32
Coordenação Geral - Bom Jesus	144.000,00	0,00	0,00	144.000,00	140.000,00	0,00	0,00	4.000,00	4.000,00
Coordenação Geral - Floriano	63.360,00	60.640,00	0,00	124.000,00	135.520,00	4.000,00	20.000,00	4.480,00	8.480,00
Coordenação Geral - Teresina	72.000,00	87.050,00	10.000,00	149.050,00	140.000,00	4.000,00	0,00	5.050,00	9.050,00
Orientador - Bom Jesus	165.888,00	0,00	0,00	165.888,00	157.104,00	0,00	0,00	8.784,00	8.784,00
Orientador - Floriano	25.920,00	1.728,00	0,00	27.648,00	27.648,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Orientador - Teresina	10.366,00	10.500,00	0,00	20.868,00	15.552,00	1.728,00	0,00	3.588,00	5.316,00
Professor FIC (EXT) - Bom Jesus	288.000,00	0,00	0,00	288.000,00	292.110,00	0,00	0,00	-4.110,00	-4.110,00
Professor FIC (EXT) - Floriano	163.800,00	23.509,00	0,00	187.309,00	195.054,00	4.500,00	27.000,00	14.755,00	19.255,00
Professor FIC (EXT) - Teresina	219.000,00	76.675,00	0,00	295.675,00	282.975,00	8.000,00	0,00	4.700,00	12.700,00
Supervisão - Bom Jesus	360.000,00	0,00	100.000,00	260.000,00	243.277,00	9.000,00	0,00	7.723,00	16.723,00
Supervisão - Floriano	82.944,00	250.000,00	0,00	332.944,00	290.500,00	0,00	0,00	42.444,00	42.444,00
Supervisão - Teresina	31.104,00	17.696,00	0,00	48.800,00	53.568,00	1.728,00	7.120,00	624,00	2.352,00
Supervisão - Teresina	62.208,00	42.000,00	0,00	104.208,00	93.312,00	3.456,00	0,00	7.440,00	10.896,00
TOTAIS DA RUBRICA:	3.147.744,00	956.313,32	438.664,00	3.668.393,32	3.293.958,00	59.580,00	86.632,00	798.190,45	798.190,45
33.90.30 - MATERIAL DE CONSUMO									
Lanche - Bom Jesus	432.000,00	0,00	50.000,00	382.000,00	141.440,02	74,90	0,00	240.458,08	240.559,98
Lanche - Cursos Técnicos - Bom Jesus	540.000,00	0,00	150.000,00	390.000,00	14.500,00	0,00	0,00	375.500,00	375.500,00
Lanche - Floriano	189.000,00	0,00	44.512,00	144.488,00	148.628,10	10.004,25	20.400,00	6.255,65	16.259,90
Lanche - Teresina	328.500,00	0,00	168.000,00	160.500,00	128.187,72	0,00	0,00	32.312,28	32.312,28
Material de consumo - Kit do aluno - Bom Jesus	142.000,00	0,00	0,00	142.000,00	62.048,55	0,00	0,00	79.951,45	79.951,45
Material de consumo - Kit do aluno - Floriano	50.400,00	0,00	28.400,00	22.000,00	6.676,00	0,00	0,00	15.324,00	15.324,00
TOTAIS DA RUBRICA:	2.313.500,00	180.310,00	541.512,00	1.952.298,00	90.000,00	74,90	0,00	240.458,08	240.559,98
33.90.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO									
Passagens (equipe - Bom Jesus)	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00	14.803,07	0,00	0,00	196,93	196,93
Passagens (equipe - Floriano)	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00	15.264,29	0,00	0,00	-264,29	-264,29
Passagens (equipe - Teresina)	15.000,00	45.000,00	0,00	60.000,00	48.536,44	0,00	0,00	11.463,56	11.463,56
TOTAIS DA RUBRICA:	45.000,00	45.000,00	0,00	90.000,00	78.603,80	0,00	0,00	12.764,09	12.764,09
33.90.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA									
Serviços de terceiros - Pessoa física (METAS 3,4,5)	380.000,00	0,00	215.407,32	164.592,68	36.500,03	0,00	0,00	128.092,65	128.092,65
TOTAIS DA RUBRICA:	380.000,00	0,00	215.407,32	164.592,68	36.500,03	0,00	0,00	128.092,65	128.092,65
33.90.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA									
Despesas com eventos - Floriano	65.000,00	0,00	57.560,00	7.440,00	0,00	0,00	0,00	7.440,00	7.440,00
Despesas operacionais administrativas - FADEX	624.728,00	0,00	0,00	624.728,00	791.375,88	0,00	156.182,00	-10.465,88	-10.465,88
Hospedagem - Bom Jesus	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	26.593,82	0,00	0,00	23.406,18	23.406,18
Locação de veículos - Bom Jesus	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00	347.202,68	13.333,34	0,00	39.463,98	52.797,32
Locação de veículos - Floriano	15.000,00	0,00	12.828,00	2.172,00	1.645,02	0,00	0,00	526,98	526,98
Locação de veículos - Teresina	80.000,00	0,00	10.000,00	70.000,00	53.010,90	2.901,02	0,00	14.088,08	16.989,10
Ressarcimento UFPI	234.273,00	0,00	0,00	234.273,00	390.455,00	0,00	156.182,00	0,00	0,00
Serviços Gráficos - Bom Jesus	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	165.901,84	992,60	0,00	33.105,56	34.098,16
Serviços Gráficos - Floriano	15.000,00	28.000,00	0,00	43.000,00	41.500,00	0,00	0,00	1.500,00	1.500,00
Serviços Gráficos - Teresina	45.000,00	57.600,00	100.000,00	2.600,00	100.664,68	1.087,20	112.421,30	13.269,42	14.356,62
TOTAIS DA RUBRICA:	1.679.001,00	135.600,00	180.388,00	1.634.213,00	1.918.349,82	18.314,16	424.785,30	31.680,00	31.680,00
33.90.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS									
Obrigações tributárias e contributivas	76.000,00	0,00	37.020,00	38.980,00	7.300,00	0,00	0,00	31.680,00	31.680,00
TOTAIS DA RUBRICA:	76.000,00	0,00	37.020,00	38.980,00	7.300,00	0,00	0,00	31.680,00	31.680,00
Receitas - Receitas									
Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	31,95	0,00	0,00	-31,95	-31,95
TOTAIS DA RUBRICA:	0,00	0,00	0,00	0,00	31,95	0,00	0,00	-31,95	-31,95
TOTAL GERAL:	7.809.100,00	1.432.991,32	1.432.991,32	7.809.100,00	6.631.336,54	102.370,81	537.206,60		

2

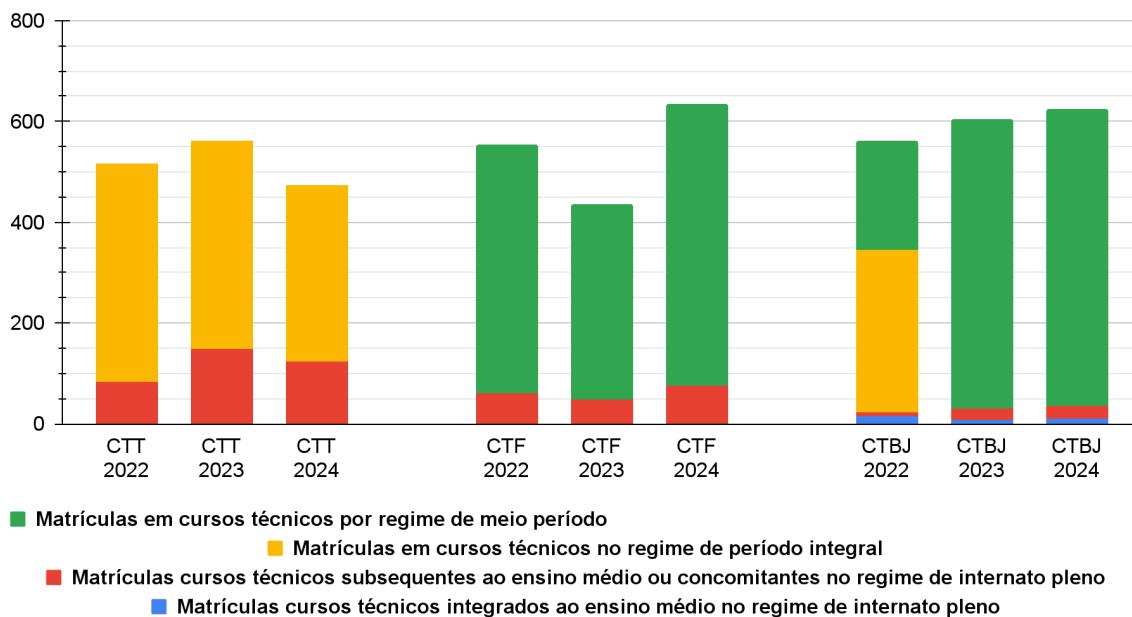
Fonte: FADEX, 2025.

5. Dados Estatísticos Colégios Técnicos (PLOA 2026)

5.1 Parâmetro de Matrículas por Regime

Parâmetro/Colégio/Ano	CTT 2022	CTT 2023	CTT 2024	CTF 2022	CTF 2023	CTF 2024	CTBJ 2022	CTBJ 2023	CTBJ 2024
Matrículas cursos técnicos integrados ao ensino médio no regime de internato pleno	0	0	0	0	0	0	16	8	10
Matrículas cursos técnicos subsequentes ao ensino médio ou concomitantes no regime de internato pleno	83	150	124	60	48	75	6	22	25
Matrículas em cursos técnicos no regime de período integral	433	413	349	0	0	0	323	0	0
Matrículas em cursos técnicos por regime de meio período	0	0	0	494	388	559	216	575	591

5.1 Parâmetro de Matrículas por Regime



Com base nas informações da tabela, a evolução das matrículas para CTT, CTF e CTBJ nos anos de 2022, 2023 e 2024 revela padrões distintos para cada colégio e regime de ensino.

No CTT (Colégio Técnico de Teresina), a oferta de "cursos técnicos integrados ao ensino médio no regime de internato pleno da ETV" e "cursos técnicos por regime de meio período da ETV" não registrou matrículas em nenhum dos três anos, indicando que essas

modalidades podem não estar sendo oferecidas ou não possuem demanda. No entanto, o colégio apresentou um comportamento interessante em "cursos técnicos subsequentes ao ensino médio ou concomitantes no regime de internato pleno da ETV". Após registrar 83 matrículas em 2022, houve um aumento expressivo para 150 em 2023, seguido de uma leve retração para 124 em 2024, ainda assim superior ao ano inicial. Já para os "cursos técnicos no regime de período integral da ETV", a tendência foi de queda contínua, passando de 433 matrículas em 2022 para 413 em 2023 e atingindo 349 em 2024, o que sugere uma diminuição da procura ou da oferta para este formato.

Para o CTF (Colégio Técnico de Floriano), os regimes de "cursos técnicos integrados ao ensino médio no regime de internato pleno da ETV" e "cursos técnicos no regime de período integral da ETV" também não registraram matrículas em nenhum dos anos, similar ao que ocorre no CTT em algumas modalidades. A situação foi mais dinâmica para os "cursos técnicos subsequentes ao ensino médio ou concomitantes no regime de internato pleno da ETV". O colégio iniciou com 60 matrículas em 2022, teve uma queda para 48 em 2023, mas demonstrou uma forte recuperação em 2024, alcançando 75 matrículas, superando o patamar inicial. O regime de "cursos técnicos por regime de meio período da ETV" é o mais representativo no CTF; apesar de uma queda significativa de 494 matrículas em 2022 para 388 em 2023, houve uma impressionante recuperação e crescimento em 2024, chegando a 559 matrículas, o maior número registrado para este regime no período.

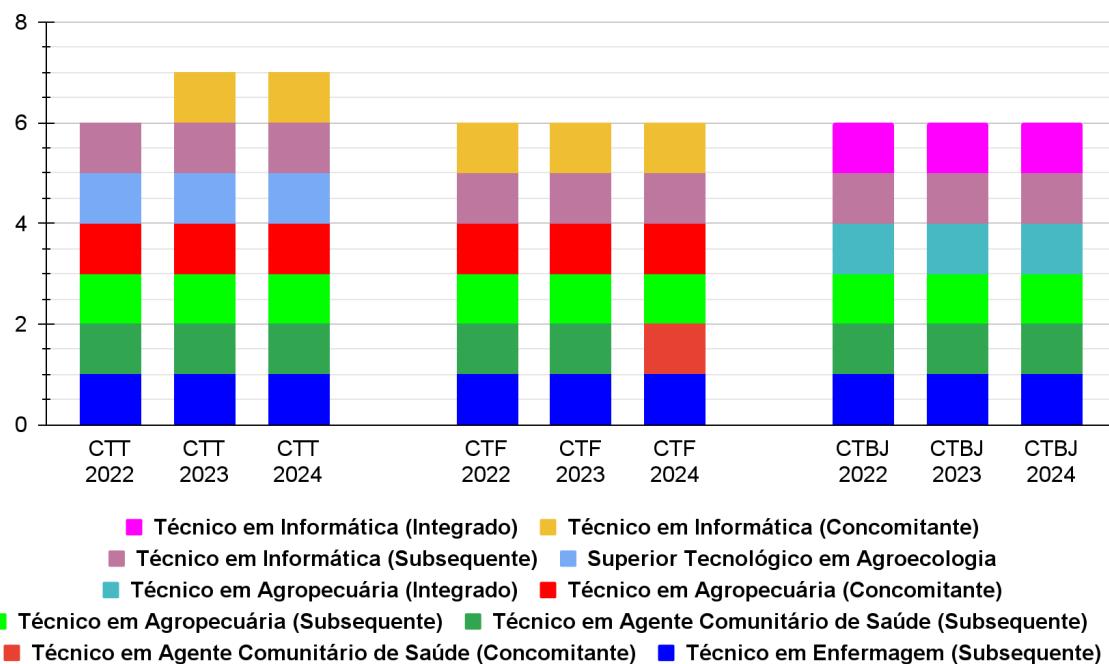
Finalmente, no CTBJ (Colégio Técnico de Bom Jesus), o cenário é bastante variado. Embora tenha registrado algumas matrículas em "cursos técnicos integrados ao ensino médio no regime de internato pleno da ETV" (16 em 2022, 8 em 2023 e 10 em 2024), a tendência geral foi de queda. No regime de "cursos técnicos subsequentes ao ensino médio ou concomitantes no regime de internato pleno da ETV", o CTBJ mostrou um crescimento consistente e notável, partindo de apenas 6 matrículas em 2022 para 22 em 2023 e alcançando 25 em 2024. A modalidade de "cursos técnicos no regime de período integral da ETV" sofreu uma mudança drástica, passando de 323 matrículas em 2022 para zero em 2023 e 2024, indicando uma descontinuação ou ausência completa de demanda para este formato. Contudo, o grande destaque do CTBJ reside nos "cursos técnicos por regime de meio período da ETV", que experimentaram um crescimento explosivo e contínuo. De 216 matrículas em 2022, saltaram para 575 em 2023 e atingiram 591 em 2024, consolidando-se como o regime mais expressivo do colégio e um dos maiores em toda a rede analisada.

Em síntese, enquanto CTT e CTF mantêm uma base em regimes específicos, o CTBJ se reinventou, com uma notável transição do regime de período integral para o de meio período, que se tornou seu carro-chefe em volume de matrículas. A ausência de matrículas em "cursos técnicos integrados ao ensino médio no regime de internato pleno" em CTT e CTF, e a queda generalizada do regime de período integral (com exceção do CTT que mantém um volume considerável, apesar da queda), sugerem uma possível mudança de foco ou preferências dos estudantes pelos regimes de internato pleno subsequente/concomitante e, principalmente, de meio período.

5.2 Parâmetro do Número de Cursos

Parâmetro/Colégio/Ano	CTT 2022	CTT 2023	CTT 2024	CTF 2022	CTF 2023	CTF 2024	CTBJ 2022	CTBJ 2023	CTBJ 2024
Técnico em Enfermagem (Subsequente)	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Técnico em Agente Comunitário de Saúde (Concomitante)	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Técnico em Agente Comunitário de Saúde (Subsequente)	1	1	1	1	1	0	1	1	1
Técnico em Agropecuária (Subsequente)	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Técnico em Agropecuária (Concomitante)	1	1	1	1	1	1	0	0	0
Técnico em Agropecuária (Integrado)	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Superior Tecnológico em Agroecologia	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Técnico em Informática (Subsequente)	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Técnico em Informática (Concomitante)	0	1	1	1	1	1	0	0	0
Técnico em Informática (Integrado)	0	0	0	0	0	0	1	1	1

5.2 Parâmetro do Número de Cursos



Com base na tabela e no gráfico fornecidos, que detalham o número de cursos oferecidos por CTT, CTF e CTBJ nos anos de 2022, 2023 e 2024, podemos realizar a seguinte análise da evolução da oferta de cursos:

O CTT (Colégio Técnico de Teresina) apresentou uma oferta de cursos que, embora consistente em algumas áreas, mostrou uma leve retração no último ano analisado. Cursos como Técnico em Enfermagem (Subsequente), Técnico em Agropecuária (Subsequente), Técnico em Informática (Subsequente), Técnico em Agropecuária (Concomitante) e Superior Tecnológico em Agroecologia foram mantidos com um curso cada, de forma ininterrupta entre 2022 e 2024. Contudo, observamos que o Técnico em Agente Comunitário de Saúde (Subsequente) e o Técnico em Informática (Concomitante), que foram oferecidos em 2022 e 2023, não constam na oferta de 2024. Notavelmente, o CTT não ofereceu os cursos Técnico em Agropecuária (Integrado), Técnico em Informática (Integrado) e Técnico em Agente Comunitário de Saúde (Concomitante) em nenhum dos anos. Essa dinâmica resultou em um total de 6 cursos em 2022 e 2023, diminuindo para 5 cursos em 2024, indicando uma leve redução na diversidade de sua grade.

No CTF (Colégio Técnico de Floriano), a oferta de cursos demonstrou uma tendência de crescimento e diversificação. Cursos como Técnico em Enfermagem (Subsequente), Técnico em Agropecuária (Subsequente), Técnico em Informática (Subsequente) e Técnico em Agropecuária (Concomitante) foram mantidos anualmente. No entanto, o colégio introduziu ou retomou o Técnico em Informática (Concomitante) em 2023, mantendo-o em 2024, e incorporou o Técnico em Agente Comunitário de Saúde (Subsequente) e o Superior Tecnológico em Agroecologia em sua grade a partir de 2024. Uma particularidade foi a oferta do Técnico em Agente Comunitário de Saúde (Concomitante) apenas em 2023, não sendo presente nos anos adjacentes. O CTF não ofereceu cursos Técnicos em Agropecuária (Integrado) e Técnico em Informática (Integrado) em nenhum dos períodos. Essa dinâmica fez com que o total de cursos passasse de 4 em 2022 para 6 em 2023 e permanecesse em 6 em 2024, evidenciando um esforço de ampliação da variedade de opções.

Por fim, o CTBJ (Colégio Técnico de Bom Jesus) apresentou uma oferta com certa estabilidade nos cursos técnicos subsequentes e integrados, mas sem a mesma diversidade dos outros colégios em outras modalidades. Os cursos Técnico em Enfermagem (Subsequente), Técnico em Agropecuária (Subsequente), Técnico em Informática (Subsequente), Técnico em Agropecuária (Integrado) e Técnico em Informática (Integrado) foram ofertados de forma contínua nos últimos três anos. O CTBJ introduziu o Técnico em Agente Comunitário de Saúde (Subsequente) em 2024, que não estava disponível nos anos anteriores. Diferente dos outros colégios, o CTBJ não ofereceu os cursos Técnico em Informática (Concomitante), Técnico em Agropecuária (Concomitante), Superior Tecnológico em Agroecologia e Técnico em Agente Comunitário de Saúde (Concomitante) em nenhum dos anos. Isso resultou em um total de 5 cursos em 2022 e 2023, que aumentaram para 6 em 2024, impulsionado pela nova oferta.

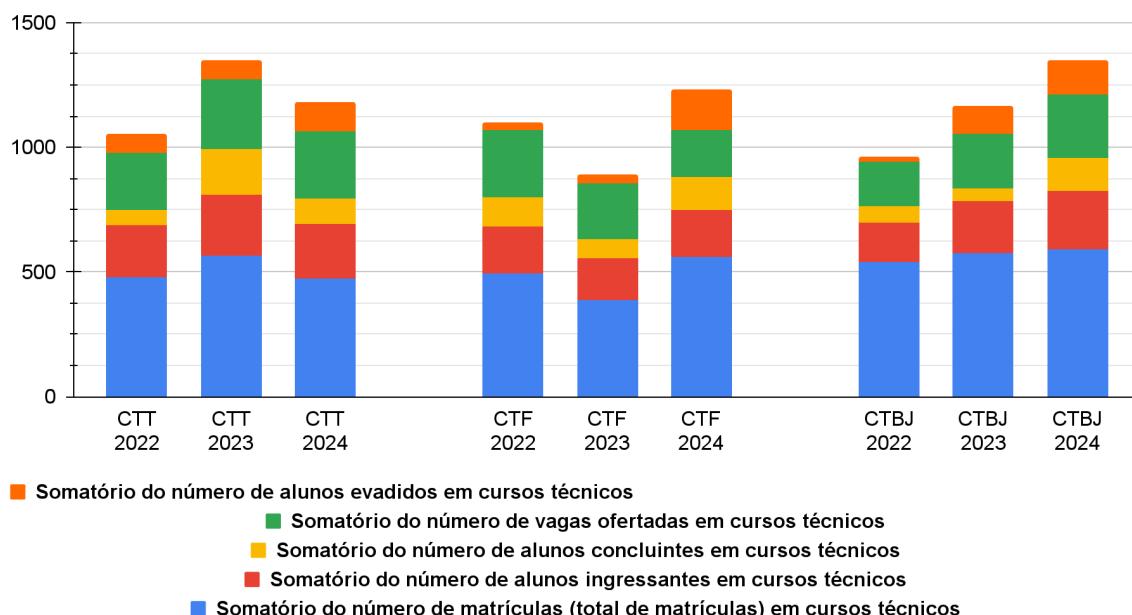
Em uma análise comparativa, percebe-se que o CTBJ se distingue por ser o único a oferecer consistentemente cursos técnicos na modalidade integrada. Enquanto o CTT demonstrou uma leve redução em sua grade total de cursos em 2024, o CTF e o CTBJ demonstraram uma tendência de expansão ou ajuste de sua grade, adicionando novos

cursos em 2024. A descontinuidade de alguns cursos em CTT e a intermitência em CTF e CTBJ para certas modalidades sugerem uma adaptação contínua às demandas educacionais e do mercado de trabalho.

5.3 Parâmetro de Eficiência Acadêmica

Parâmetro/Colégio/Ano	CTT 2022	CTT 2023	CTT 2024	CTF 2022	CTF 2023	CTF 2024	CTBJ 2022	CTBJ 2023	CTBJ 2024
Somatório do número de matrículas (total de matrículas) em cursos técnicos	481	563	473	494	388	559	539	575	591
Somatório do número de alunos ingressantes em cursos técnicos	207	247	219	189	168	191	159	210	233
Somatório do número de alunos concluintes em cursos técnicos	62	183	104	118	78	130	66	52	132
Somatório do número de vagas ofertadas em cursos técnicos	227	280	268	270	220	191	176	217	256
Somatório do número de alunos evadidos em cursos técnicos	77	78	117	27	37	161	23	111	137

5.3 Parâmetro de Eficiência Acadêmica



Com base na imagem apresentada, que detalha os parâmetros de eficiência acadêmica nos campi CTT, CTF e CTBJ para os anos de 2022 a 2024, é possível extrair uma análise crítica aprofundada sobre o desempenho e os desafios inerentes a cada unidade.

Ao observar o CTT, localizado em Teresina, notamos uma evolução nas matrículas totais, partindo de 481 em 2022 para um pico de 563 em 2023, seguido por uma leve

retração para 473 em 2024. O número de ingressantes, por sua vez, demonstrou consistência ao longo do período, com 207 em 2022, 247 em 2023 e 219 em 2024, indicando uma capacidade estável de atrair novos alunos. A performance dos concluintes apresentou um salto notável de 62 em 2022 para 183 em 2023, embora tenha diminuído para 104 em 2024, sugerindo uma flutuação que demanda investigação sobre as turmas que finalizam seus cursos. A oferta de vagas manteve-se relativamente estável, demonstrando a capacidade do campus em sustentar seu corpo discente. Contudo, o aspecto mais preocupante reside na evasão, que aumentou de 77 em 2022 para 117 em 2023, um sinal de alerta para a retenção, mas que, positivamente, caiu para 27 em 2024, indicando uma melhora na gestão ou nos fatores que levam à saída dos alunos.

No que tange ao CTF, situado em Floriano, percebe-se uma dinâmica de matrículas mais variável, com 494 em 2022, uma queda para 388 em 2023 e uma recuperação significativa para 559 em 2024, apontando para um ano de forte ingresso ou recuperação. O fluxo de ingressantes manteve-se relativamente constante, garantindo uma entrada regular de novos estudantes. O número de concluintes mostrou flutuações, mas com um bom desempenho em 2023, atingindo 130. A oferta de vagas, embora estável, apresentou uma leve diminuição em 2023 e 2024, o que pode refletir um ajuste na capacidade ou na demanda. O principal ponto de atenção para o CTF é o expressivo aumento de evadidos de 37 em 2022 para 161 em 2023, uma elevação alarmante que exige uma análise profunda das causas e ações corretivas urgentes. A queda acentuada para 23 evadidos em 2024 é um alívio, mas a alta volatilidade da evasão merece um monitoramento contínuo.

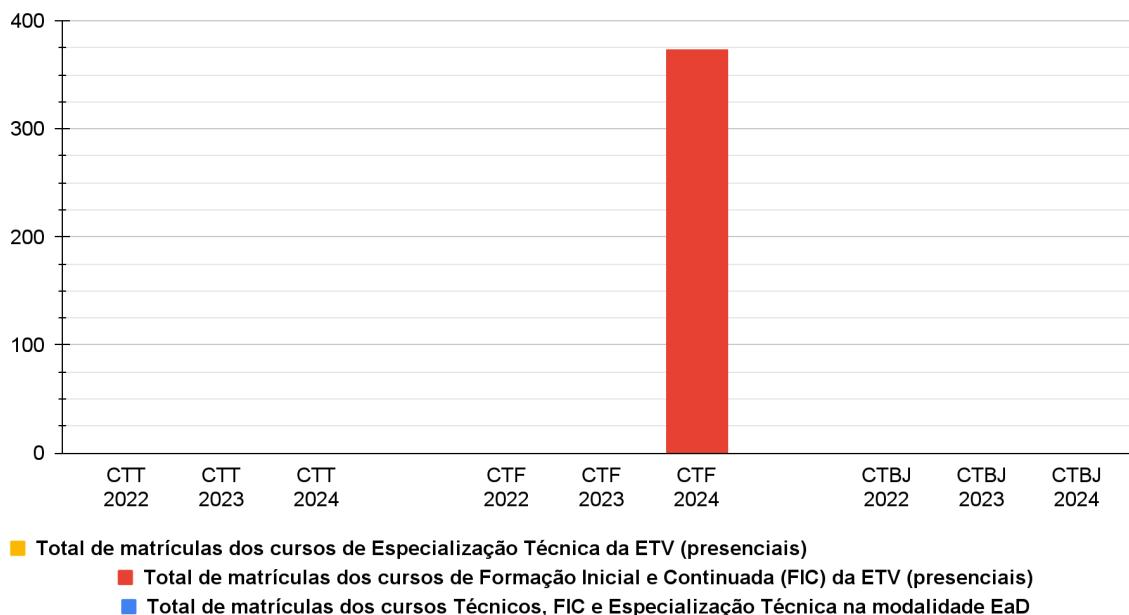
Por fim, o CTBJ, destaca-se pelo crescimento contínuo e robusto em suas matrículas, passando de 539 em 2022 para 591 em 2024, impulsionado por um aumento consistente de ingressantes. Os concluintes do CTBJ apresentaram um progresso notável, culminando em um salto expressivo para 132 em 2024, o que é um forte indicador de sucesso na formação dos alunos. A oferta de vagas tem acompanhado esse crescimento, garantindo espaço para os novos ingressos. No entanto, um sinal de alerta emerge da taxa de evasão: embora baixa em 2022 e 2023, houve um aumento considerável para 137 em 2024. Esse incremento, em um contexto de crescimento geral, demanda uma investigação para evitar que se estabeleça como uma tendência e comprometa a eficiência do campus.

Em uma perspectiva comparativa e crítica, observa-se que, enquanto o CTBJ se expande e demonstra uma alta eficiência na formação de concluintes, o aumento da evasão em 2024 é um desafio a ser enfrentado. Tanto o CTT quanto o CTF vivenciaram picos de evasão em 2023, sugerindo a possibilidade de fatores externos comuns que impactaram a retenção de alunos. A relação entre vagas ofertadas e ingressantes parece saudável em todos os campi, mas a evasão, em diferentes magnitudes, continua a ser um obstáculo à plena eficiência da ocupação das vagas ao longo do curso. A volatilidade na evasão em todos os campi aponta para a necessidade de investigações aprofundadas sobre suas causas, que podem variar de dificuldades acadêmicas e financeiras a questões de adequação ao curso ou mercado de trabalho. A otimização das taxas de conclusão e a minimização da evasão são essenciais para garantir que os investimentos em educação se traduzam em profissionais qualificados e contribuam efetivamente para o desenvolvimento regional.

5.4 Parâmetro para os demais cursos da Educação Profissional e Tecnológica

Parâmetro/Colégio/Ano	CTT 2022	CTT 2023	CTT 2024	CTF 2022	CTF 2023	CTF 2024	CTBJ 2022	CTBJ 2023	CTBJ 2024
Total de matrículas dos cursos Técnicos, FIC e Especialização Técnica na modalidade EaD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de matrículas dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) da ETV (presenciais)	0	0	0	0	0	374	0	0	0
Total de matrículas dos cursos de Especialização Técnica da ETV (presenciais)	0	0	0	0	0	0	0	0	0

5.4 Parâmetro para os demais cursos da Educação Profissional e Tecnológica



Confirmando a ausência de oferta no CTT e no CTBJ, percebe-se que esses campi, para os tipos de cursos abrangidos por este parâmetro (cursos Técnicos, FIC e Especialização Técnica na modalidade EaD, e cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC e Especialização Técnica presenciais da ETV), permaneceram inativos no período analisado. Essa constatação simplifica a interpretação dos zeros na tabela e no gráfico, indicando que a ausência de matrículas não se deve à falta de demanda ou falha na captação, mas sim à inexistência de oferta programada para esses cursos e nesses locais. Talvez esses campi tenham foco em outras áreas ou níveis de ensino que não se enquadram neste parâmetro específico, ou a estratégia institucional não previu a oferta desses cursos nesses locais durante o triênio.

O panorama muda drasticamente ao focar no CTF. Nos anos de 2022 e 2023, o CTF também não apresentou matrículas para os cursos listados, alinhando-se à inatividade observada nos outros campi para este parâmetro. No entanto, o ano de 2024 no CTF se destaca como o único ponto de atividade significativa em todo o conjunto de dados. Neste ano, foram registradas expressivas 374 matrículas na categoria "Total de matrículas dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) da ETV (presenciais)".

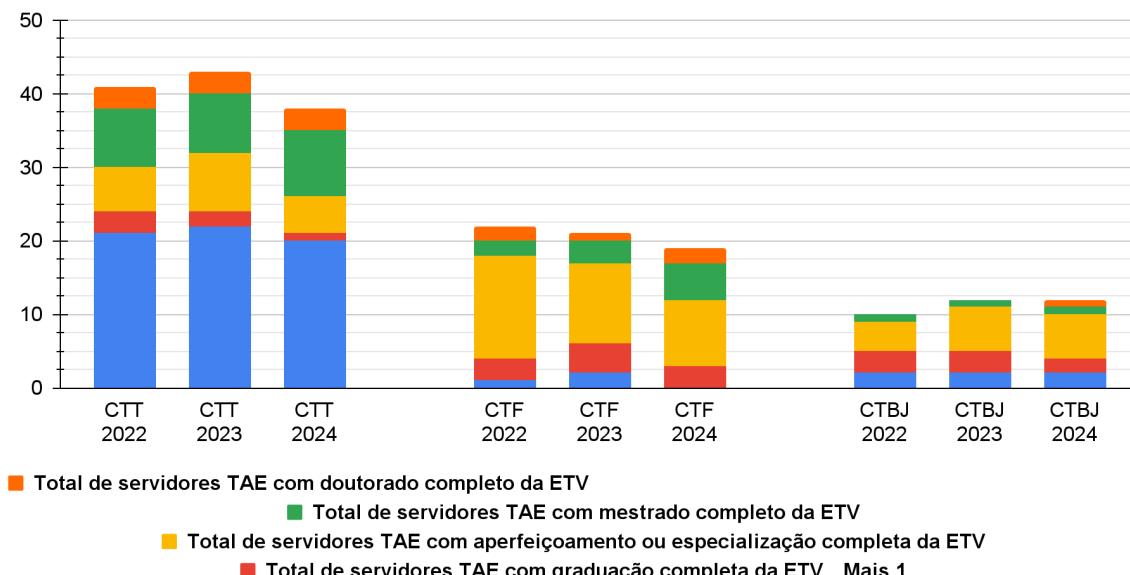
Essa erupção de matrículas em um único tipo de curso, em um único campus e em um único ano, é o principal ponto de análise. Ela sugere uma ação deliberada e bem-sucedida do CTF em 2024 para ofertar e captar alunos para os cursos FIC presenciais da ETV. Os 374 alunos representam um volume considerável, indicando que houve planejamento, estrutura e, provavelmente, demanda para essa modalidade específica. Poderia ser o resultado de um projeto específico, um programa de incentivo à formação rápida para o mercado de trabalho, ou uma resposta a necessidades locais pontuais.

Em síntese, a análise revela que a Educação Profissional e Tecnológica, sob a ótica do parâmetro 1.4, teve sua oferta concentrada exclusivamente no CTF em 2024, especificamente em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) presenciais. Enquanto CTT e CTBJ estiveram inativos para essas modalidades no período, e o próprio CTF só apresentou oferta relevante em 2024, fica claro que a estratégia de oferta para esses cursos foi altamente seletiva e com um foco temporal e geográfico bem definido.

5.5 Parâmetro de Titulação dos Servidores Técnico-Administrativos (TAE) em Educação

Parâmetro/Colégio/Ano	CTT 2022	CTT 2023	CTT 2024	CTF 2022	CTF 2023	CTF 2024	CTBJ 2022	CTBJ 2023	CTBJ 2024
Total de servidores TAE da ETV conforme gráfico de educação básica	21	22	20	1	2	0	2	2	2
Total de servidores TAE com graduação completa da ETV	3	2	1	3	4	3	3	3	2
Total de servidores TAE com aperfeiçoamento ou especialização completa da ETV	6	8	5	14	11	9	4	6	6
Total de servidores TAE com mestrado completo da ETV	8	8	9	2	3	5	1	1	1
Total de servidores TAE com doutorado completo da ETV	3	3	3	2	1	2	0	0	1

5.5 Parâmetro de Titulação dos Servidores Técnico-Administrativos (TAE) em Educação



A análise dos indicadores de titulação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE) vinculados aos colégios técnicos subordinados à SEBTT revela um movimento consistente de qualificação profissional no triênio examinado. No Colégio Técnico de Teresina (CTT), observa-se a consolidação do mais alto nível de titulação acadêmica do grupo, com a manutenção de três doutores e o crescimento do número de mestres, que passou de oito para nove profissionais entre 2022 e 2024. Esse avanço no stricto sensu no CTT é acompanhado por uma redução significativa de servidores que possuem apenas a graduação completa, evidenciando uma transição interna para níveis mais elevados de especialização.

Paralelamente, o Colégio Técnico de Floriano (CTF) apresenta a evolução mais expressiva no que tange ao fortalecimento do corpo de mestres, registrando um aumento de 150% nessa categoria ao saltar de dois para cinco servidores titulados no período. Embora o CTF tenha apresentado uma redução quantitativa no total de servidores em 2024 e uma oscilação nos níveis de aperfeiçoamento e especialização, a unidade logrou êxito em recompor seu quadro de doutores, encerrando o ciclo com dois profissionais nesse patamar. Essa dinâmica sugere que, apesar das movimentações de pessoal, houve um esforço institucional para elevar a qualidade técnica da unidade através do mestrado e doutorado.

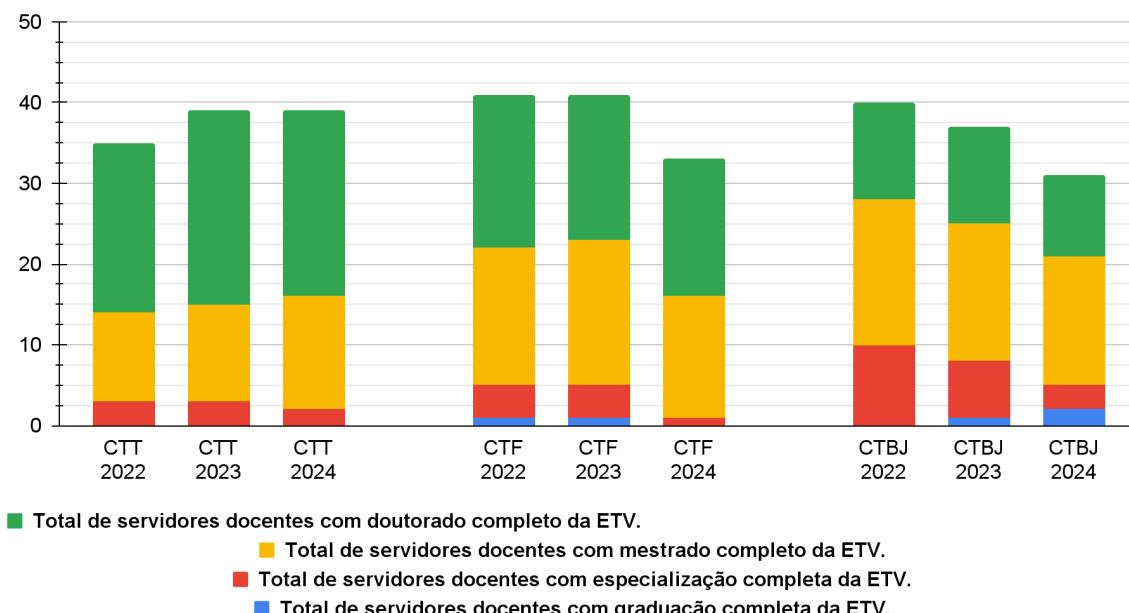
No Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ), o cenário é marcado pela estabilidade e por um marco qualitativo importante alcançado no último ano do levantamento. A unidade, que manteve uma base sólida de seis especialistas e um mestre ao longo de quase todo o período, registrou em 2024 o seu primeiro servidor com doutorado completo. Esse dado é particularmente relevante por iniciar a presença da titulação máxima no quadro TAE local, reduzindo simultaneamente o número de servidores que detinham apenas a graduação. Em termos comparativos, enquanto o CTT se destaca pelo volume absoluto de alta titulação e o CTF pela velocidade de crescimento nos mestrados, o CTBJ demonstra uma evolução

resiliente, culminando no avanço para o nível de doutoramento. Em suma, o panorama geral das três unidades reflete um alinhamento com as políticas de desenvolvimento de pessoas da UFPI, resultando em um corpo técnico mais capacitado para prover suporte às atividades finalísticas da educação básica e técnica.

5.6 Parâmetro de Titulação dos Servidores Docentes

Parâmetro/Colégio/Ano	CTT 2022	CTT 2023	CTT 2024	CTF 2022	CTF 2023	CTF 2024	CTBJ 2022	CTBJ 2023	CTBJ 2024
Total de servidores docentes com graduação completa da ETV.	0	0	0	1	1	0	0	1	2
Total de servidores docentes com especialização completa da ETV.	3	3	2	4	4	1	10	7	3
Total de servidores docentes com mestrado completo da ETV.	11	12	14	17	18	15	18	17	16
Total de servidores docentes com doutorado completo da ETV.	21	24	23	19	18	17	12	12	10

5.6 Parâmetro de Titulação dos Servidores Docentes



Com base na imagem fornecida, que detalha o "Parâmetro de Titulação dos Servidores Docentes" para CTT, CTF e CTBJ no período de 2022 a 2024, a análise crítica a seguir enfatiza a importância estratégica do aumento da titulação ao longo do tempo como um pilar fundamental para a excelência acadêmica e a capacidade institucional.

No CTT (Colégio Técnico de Teresina), o panorama geral da titulação revela-se consistentemente positivo e alinhado com a busca por um corpo docente altamente qualificado. O número de doutores, por exemplo, manteve-se robusto, variando entre 21 em 2022, 24 em 2023 e 23 em 2024. Essa manutenção de uma base sólida de profissionais com a mais alta titulação é um indicativo forte da maturidade e capacidade de pesquisa do centro. O avanço no número de mestres é ainda mais notável, com um crescimento constante de 11 em 2022 para 12 em 2023 e atingindo 14 em 2024. Essa progressão demonstra um investimento contínuo na qualificação de nível intermediário, essencial para aprimorar o ensino e a pesquisa. Em relação aos especialistas, a quantidade permaneceu estável em 3 em 2022 e 2023, com uma ligeira redução para 2 em 2024. Essa diminuição pode ser um reflexo positivo da progressão desses profissionais para níveis de mestrado ou doutorado. Um dos maiores destaques do CTT é a completa ausência de docentes com apenas graduação em todos os anos analisados, o que estabelece um padrão elevado para a qualificação mínima de seu corpo docente, demonstrando um compromisso com a excelência desde a base.

O CTF (Colégio Técnico de Floriano) demonstrou um ímpeto inicial promissor na elevação da titulação de seu corpo docente. O número de doutores teve um salto expressivo de 19 em 2022 para 23 em 2023, refletindo um período de aquisição significativa de qualificações de alto nível. Similarmente, os mestres aumentaram de 17 em 2022 para 18 em 2023. No entanto, o ano de 2024 apresenta uma inflexão que demanda atenção: o número de doutores recuou para 18 e o de mestres para 15. Essa reversão da tendência de crescimento, após um avanço tão notável, sugere a necessidade de uma investigação aprofundada para identificar os fatores subjacentes, como aposentadorias de docentes altamente qualificados, transferências ou outros desafios na retenção de talentos. A dinâmica dos especialistas também é notável, com uma queda acentuada de 4 em 2022 e 2023 para apenas 1 em 2024. Se essa redução for resultado da progressão desses profissionais para mestrado ou doutorado, representa um sucesso na elevação da titulação. De forma louvável, o CTF, assim como o CTT, não registrou docentes com apenas graduação em nenhum dos anos, evidenciando um patamar elevado de qualificação inicial em seu quadro.

Por fim, o CTBJ (Colégio Técnico de Bom Jesus) é o centro que mais claramente apresenta desafios em relação à desejada progressão da titulação do corpo docente. O número de doutores, que se manteve estável em 12 em 2022 e 2023, sofreu uma redução para 10 em 2024. Embora a estabilidade inicial seja um ponto a ser notado, a queda no último ano é um sinal de alerta que merece atenção, pois indica um retrocesso na qualificação em seu nível mais alto, com potenciais implicações para a pesquisa e o reconhecimento científico do centro. A titulação de mestres no CTBJ também mostra uma tendência de declínio gradual, passando de 18 em 2022 para 17 em 2023 e chegando a 16 em 2024. Mesmo que as reduções sejam pequenas, a consistência dessa tendência indica a necessidade de ações para reverter o cenário e incentivar a obtenção de mestrados. O aumento de especialistas de 1 em 2022 para 7 em 2023 é um ponto positivo inicial, mas a subsequente queda para 3 em 2024 sugere uma instabilidade na manutenção dessa qualificação intermediária. O aspecto mais crítico e que mais destoa dos demais centros é a persistência e, inclusive, o ligeiro aumento de docentes com apenas graduação (2 em 2022, 1 em 2023 e retornando a 2 em 2024). A presença contínua e, por vezes, crescente, de docentes sem pós-graduação, coloca o CTBJ em desvantagem e aponta para uma

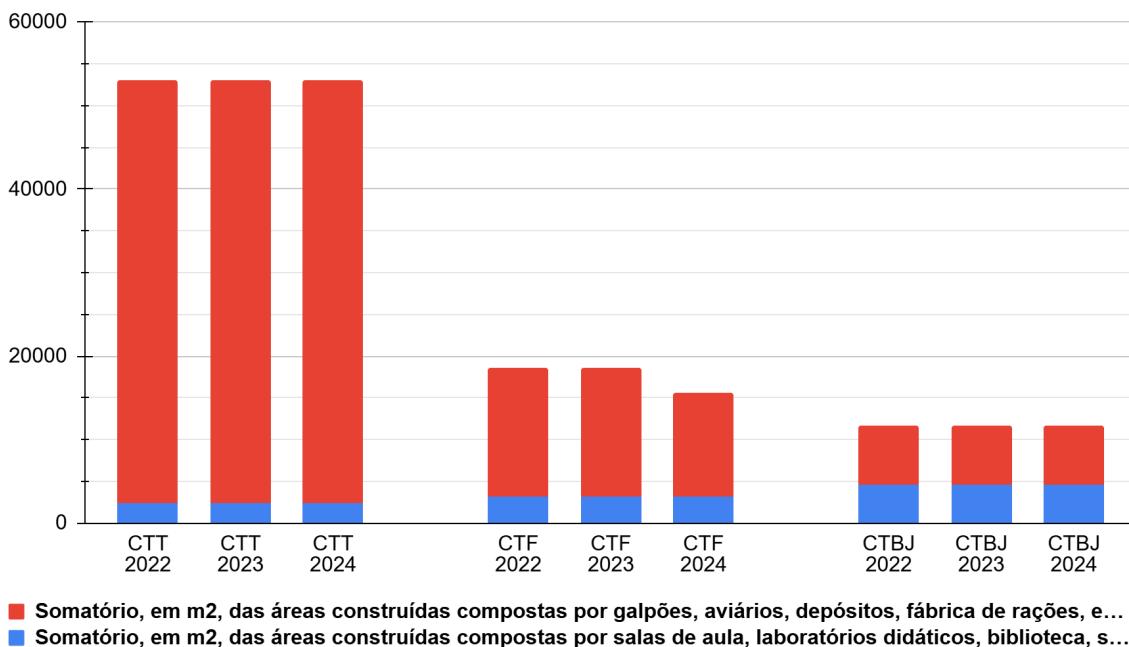
necessidade urgente de políticas robustas de incentivo à qualificação, visando a eliminação desse nível de titulação básica e a promoção da pós-graduação em todos os níveis.

Em síntese, enquanto CTT e CTF demonstram um bom desempenho geral no que tange à titulação de seus docentes, com o CTF apresentando um ponto de atenção em 2024 a ser investigado, o CTBJ se destaca negativamente. O centro requer uma revisão urgente de suas estratégias para reverter a tendência de diminuição das titulações mais elevadas (doutorado e mestrado) e, de forma prioritária, elevar o nível de qualificação de seu corpo docente, eliminando a presença de profissionais com apenas graduação. O gráfico de barras empilhadas corrobora essa análise, visualizando a predominância das titulações de doutorado e mestrado no CTT e CTF, em contraste com a proporção menor dessas no CTBJ, e o preocupante surgimento da barra azul (graduação) no último ano analisado para este centro.

5.7 Parâmetro da Categoria Infraestrutura

Parâmetro/Colégio/Ano	CTT 2022	CTT 2023	CTT 2024	CTF 2022	CTF 2023	CTF 2024	CTBJ 2022	CTBJ 2023	CTBJ 2024
Somatório, em m2, das áreas construídas compostas por salas de aula, laboratórios didáticos, biblioteca, salas administrativas, salas de professores	2420	2420	2420	3120,47	3120,47	3120,47	4501,67	4501,67	4501,67
Somatório, em m2, das áreas construídas compostas por galpões, aviários, depósitos, fábrica de rações, e demais espaços utilizados para atividades de agropecuária	50600	50600	50600	15500,56	15500,56	12500,56	7156	7156	7156

5.7 Parâmetro da Categoria Infraestrutura



Observa-se um cenário de estabilidade predominante na infraestrutura física dos três colégios analisados, com variações pontuais que merecem destaque. Ao analisar a infraestrutura acadêmica e administrativa, que compreende salas de aula, laboratórios, bibliotecas e áreas docentes, nota-se que o CTBJ detém a maior área construída, mantendo-se constante em 4.501,67m², durante o triênio de 2022 a 2024. O CTF aparece em segundo lugar com 3.120,47m², seguido pelo CTT com 2.420,00m², ambos também sem apresentar alterações em suas dimensões físicas voltadas ao ensino teórico e administrativo no período. Esse congelamento dos números sugere que não houve novas obras de expansão ou reformas estruturais que alterassem a metragem quadrada dessas instalações específicas nos últimos três anos. Em contrapartida, a análise das áreas voltadas para atividades agropecuárias, como galpões, aviários e fábricas de rações, revela uma disparidade significativa de escala entre as unidades e uma única movimentação relevante de evolução. O CTT destaca-se isoladamente com a maior extensão territorial produtiva, somando 50.600m², valor que se manteve inalterado. O CTBJ apresenta a menor estrutura agropecuária, com 7.156m² constantes. O dado mais dinâmico do relatório refere-se ao CTF, que iniciou o período com 15.500,56m² nos anos de 2022 e 2023, mas registrou uma redução para 12.500,56m² em 2024. Essa diminuição de exatos 3.000m² na infraestrutura agropecuária do CTF representa a única alteração física quantitativa entre todos os parâmetros e instituições avaliadas, podendo indicar um desinvestimento, uma reclassificação de área ou a desativação de alguma estrutura produtiva específica no último ano.

6. Participação da SEBTT em Comissões²

Ato da Reitoria	Designação
114/2025 693/2025	Comissão Central de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI
259/2025	Reformulação da Resolução 008/2015-CEPEX que trata da promoção para a classe de Titular no EBTT
571/2025	Comissão Temática de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI
684/2025 1936/2025	Comissão de atualização da Resolução de Progressão/Promoção Funcional e Retribuição por Titulação dos Docentes
797/2025	Comissão para elaboração de Minuta de Resolução que regulamente o processo de eleição para Coordenador(a) e Subcoordenador(a) dos Cursos Técnicos e Ensino Médio
1778/2025	Comissão Coordenação Eleição dos Representantes TAEs junto aos Conselhos Superiores
1952/2025	Comissão atualização 044/2019-CEPEX (carga horária docente)
2312/2025	Grupo de Trabalho PREG/SEBTT/CTT elaboração e execução do plano de contingência 2026.1 curso Superior de Tecnologia em Agroecologia

A atuação da Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (SEBTT) ao longo do exercício de 2025 consolidou-se pela transversalidade e pelo impacto estratégico na estrutura organizacional da UFPI, transcendendo a mera gestão setorial para alcançar uma dimensão normativa e mediadora essencial à harmonia institucional. Um dos pilares centrais desse período foi o envolvimento direto na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), por meio da participação ativa em comissões centrais e temáticas. Esse trabalho assegura que a verticalização do ensino - do nível básico ao tecnológico - seja efetivamente contemplada nas diretrizes orçamentárias e pedagógicas que nortearão o futuro da Universidade. No âmbito da valorização do corpo docente, a SEBTT demonstrou protagonismo ao liderar a reformulação de marcos regulatórios vitais, como a atualização das normas para promoção à classe de Titular no EBTT e o aperfeiçoamento dos processos de progressão funcional e retribuição por titulação, garantindo maior segurança jurídica e celeridade administrativa.

Simultaneamente, a Superintendência mantém um papel de vanguarda na condução de debates complexos que visam modernizar a rotina acadêmica, destacando-se a atual fase de discussões técnicas para a atualização da Resolução 044/2019-CEPEX. Este processo busca redefinir as diretrizes de carga horária docente sob uma perspectiva de

² Atos da Reitoria disponíveis através do link <https://ufpi.br/atos-da-reitoria-sebtt>

equilíbrio e eficiência, mantendo-se como uma prioridade de diálogo entre os gestores e a categoria. Em outra frente de planejamento preventivo, a SEBTT coordena o grupo de trabalho voltado à elaboração do plano de contingência para o curso Superior de Tecnologia em Agroecologia referente ao período 2026.1. Embora este grupo ainda esteja em fase de discussões e diagnósticos, sua existência demonstra o compromisso com a resiliência operacional e a continuidade da qualidade do ensino frente a possíveis desafios futuros.

A relevância institucional da SEBTT manifestou-se, ainda, no fortalecimento da governança democrática ao normatizar os processos eleitorais para coordenações de cursos técnicos e do ensino médio, além de conduzir a escolha de representantes dos Técnicos-Administrativos (TAEs) junto aos Conselhos Superiores. Essa pluralidade de frentes de trabalho - que abrange desde a alta estratégia institucional e a gestão de pessoal até a organização de ritos democráticos - reafirma a SEBTT como uma unidade gestora indispensável. Em suma, o desempenho registrado em 2025, seja na consolidação de normas ou na mediação de debates ainda em curso, reflete uma gestão pautada pela transparência e pelo compromisso inabalável com a excelência da educação básica e tecnológica na UFPI.

7. Portarias de designação da SEBTT³

Portaria	Designação
1/2024	Recompor a Comissão para elaborar a Minuta de Resolução a fim de regulamentar a Política de Educação Inclusiva no âmbito dos Colégios Técnicos da UFPI
3/2024	Prorrogar por mais 30 (trinta) dias o prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão designada para elaborar a Minuta de Resolução a fim de regulamentar a Política de Educação Inclusiva no âmbito dos Colégios Técnicos da UFPI
1/2025	Regulamentação do uso de dispositivos eletrônicos nos cursos de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico dos Colégios Técnicos da UFPI)
5/2025	Constitui Comissão responsável pela análise e proposição de reformulação da Resolução Nº 632/2024-CEPEX/UFPI (ODP)
7/2025	Designa servidores para constituir a Comissão de Governança Setorial da Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, a fim de elaborar e monitorar as atividades de governança da unidade supracitada
10/2025	Prorrogação dos trabalhos da Comissão instituída pela Portaria Nº 5/2025 - SEBTT

³ Portarias disponíveis através do link <https://ufpi.br/portarias-sebtt>

14/2025	Prorrogar novamente por mais 30 (dias) o prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão designada para elaborar a Minuta de Resolução a fim de reformular a RESOLUÇÃO Nº 632/2024 - CEPEX/UFPI
19/2025	Designa servidores para constituir a Comissão Permanente de Análise dos Currículos e Projetos Pedagógicos de Cursos no âmbito dos Colégios Técnicos da UFPI
202/205	Comissão designada para elaboração da Minuta de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso Técnico em Enfermagem Subsequente - Programa FORMATEC-SUS

A análise das portarias emitidas pela Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (SEBTT) revela um esforço contínuo e estruturado para modernizar os processos administrativos e pedagógicos no âmbito da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A iniciativa da SEBTT manifesta-se prioritariamente na formação de comissões especializadas, que atuam como motor de reformas essenciais para a atualização institucional. Entre os temas de alta relevância para a universidade, destaca-se a consolidação de uma Política de Educação Inclusiva para os Colégios Técnicos, cujo processo de elaboração e refinamento demandou a recomposição de equipes e sucessivas prorrogações de prazo para assegurar a robustez do texto normativo.

Além do foco na inclusão, a SEBTT demonstrou proatividade ao enfrentar desafios contemporâneos e estruturais do ambiente educacional. Isso se traduz na regulamentação do uso de dispositivos eletrônicos em sala de aula e na criação de uma Comissão de Governança Setorial, voltada especificamente para monitorar e qualificar as atividades da própria unidade. Outro eixo fundamental de atuação diz respeito à revisão constante da qualidade acadêmica, evidenciada pela análise e reformulação da organização didática pedagógica (ODP) e pela instituição de uma Comissão Permanente de Análise de Currículos e Projetos Pedagógicos. Essas ações garantem que os cursos oferecidos mantenham-se alinhados às exigências técnicas e sociais atuais.

Os resultados obtidos a partir dessas iniciativas refletem-se na entrega de produtos concretos que impactam diretamente a comunidade estudantil e docente. Um dos desdobramentos mais significativos desse trabalho técnico foi a elaboração da minuta do Projeto Pedagógico de Curso para a área de Enfermagem, vinculada ao programa nacional FORMATEC-SUS, o que amplia a inserção da UFPI em políticas públicas de saúde. De forma geral, a atuação da SEBTT, por meio dessas portarias, consolida uma base normativa que proporciona maior segurança jurídica, transparência na governança e excelência no ensino técnico e básico oferecido pela instituição.

8. Resoluções aprovadas em 2025 e com impacto direto nos Colégios Técnicos⁴

Resolução	Designação
298/2025- CONSUN	Altera a Resolução CONSUN/UFPI nº 119, de 16 de março de 2023, que aprova o Regimento Interno da Superintendência do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da Universidade Federal do Piauí, normatizando suas atribuições
324/2025- CONSUN	Regulamenta a eleição para escolha de Coordenador(a) e Subcoordenador(a) dos Cursos Técnicos e Ensino Médio do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e dá outras providências
370/2025- CONSUN	Altera a Resolução CONSUN/UFPI nº 324/2025, de 25 de junho de 2025, que regulamenta a eleição para escolha de Coordenador(a) e Subcoordenador(a) dos Cursos Técnicos e Ensino Médio do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e dá outras providências
859/2025- CEPEX	Dispõe sobre a organização didática-pedagógica dos cursos de Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI
860/2025- CEPEX	Dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes público-alvo da educação inclusiva nos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí
861/2025- CEPEX	Aprova a criação da Comissão Permanente de Análise dos Currículos e Projetos Pedagógicos de Cursos no âmbito dos Colégios Técnicos da UFPI
874/2025- CEPEX	Revoga a Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16 de setembro de 2022, que regulamenta a criação de Cursos de Especialização em nível de Pós-Graduação Lato Sensu, a serem realizados pelo CEAD/UFPI em parceria com as Secretarias do MEC, e dá outras providências
887/2025- CEPEX	Aprova o Calendário Acadêmico dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí - UFPI, para os períodos letivos 2026.1 e 2026.2
911/2025- CEPEX	Aprova o relatório quantitativo de vagas dos Cursos Técnicos a serem ofertadas pelos Colégios Técnicos de Bom Jesus, Teresina e Floriano, para o ano de 2026
914/2025- CEPEX	Aprova o entendimento sobre análise dos planos de trabalho docente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Piauí
933/2025- CEPEX	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Enfermagem, Subsequente, a ser ofertado pelos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí, no âmbito do Programa Nacional de Formação Técnica para o SUS - Formatec SUS

⁴ Resoluções disponíveis através do link <https://ufpi.br/resolucoes-sebtt>

958/2025-CEPEX	Regulamenta as normas da Política de Alienação de Excedentes das Unidades de Produção da Universidade Federal do Piauí
185/2025-CAD	Dispõe sobre a alteração provisória da vinculação da Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (SEBTT), incluindo-a na estrutura organizacional do Colégio Técnico de Floriano - CTF

A análise do conjunto de resoluções aprovadas pelos conselhos superiores evidencia o papel estratégico e a centralidade da Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico na consolidação das políticas institucionais da Universidade Federal do Piauí. A participação direta deste órgão na aprovação dos documentos revela-se fundamental, uma vez que a SEBTT atua como a instância de articulação técnica e administrativa que traduz as diretrizes normativas para a realidade prática dos colégios técnicos. Esse protagonismo é observado tanto na atualização de seu próprio regimento interno quanto na reorganização de sua estrutura junto às unidades regionais. A presença da Superintendência garante que a regulamentação não seja apenas uma formalidade jurídica, mas uma ferramenta de gestão capaz de integrar as demandas específicas do ensino técnico à administração central da universidade.

A diversidade dos temas discutidos e normatizados reflete uma visão abrangente da educação, que ultrapassa a simples organização de vagas e calendários acadêmicos. O registro das decisões demonstra uma preocupação equilibrada entre a gestão democrática, exemplificada pela regulamentação dos processos eleitorais para coordenadores, e a qualidade pedagógica, manifestada na criação de comissões permanentes para análise curricular e na organização didática dos cursos. Além disso, a pauta dos conselhos abarcou questões de relevante impacto social e institucional, como o estabelecimento de normas para a educação inclusiva e a criação de cursos técnicos voltados ao sistema público de saúde através do programa Formatec SUS. Ao transitar entre temas que vão desde a alienação de excedentes de produção até o planejamento de ofertas para o ano de 2026 em múltiplos municípios, a atuação conjunta entre a SEBTT e os conselhos reforça o compromisso com a modernização administrativa e a função social da universidade em todo o estado.

9. Anexos, Apêndices e Links

Processo 23111.060149/2022-08 que trata do Programa EJA-EPT

Disponível em:

https://sipac.ufpi.br/public/jsp/processos/processo_detalhado.jsf?id=619236#. Acesso em 19/1/2026.

Regimento Interno da SEBTT

Disponível em: <https://abrir.me/tUbke>. Acesso em 19/1/2026.

Site da SEBTT

Disponível em: <https://ufpi.br/sebtt>. Acesso em 19/1/2026.